**TRAUMA FACIAL NA PRÁTICA DE ESPORTES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Kildson Costa Gaudencio¹, Matheus Lucas Cordeiro¹, Maria Júlia Farias Tenório¹, Milena Mello Varela Ayres de Melo², Victor Leonardo Mello Varela Ayres De Melo³, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima¹, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo¹

1Universidade Federal de Pernambuco, 2Faculdade de Medicina de Olinda, 3Universidade Maurício de Nassau.

Kildson.gaudencio@ufpe.br

**Introdução:** A prática de esportes, seja no desporto ou na recreação, tem implicações positivas importantes para a saúde pública ao longo da vida. Há um risco de indivíduos que sofreram trauma facial e dentoalveolar durante a prática esportiva. A compreensão da epidemiologia e de métodos preventivos para esses traumas é necessária para melhoria da prestação de serviços hospitalares e para saúde coletiva no geral. **Objetivo:** Avaliar acerca da epidemiologia e das formas de prevenção do trauma facial na prática de esportes. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: ‘Athletic Injuries’, ‘Facial Injuries’ , combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: estudos observacionais entre os anos 2014 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, ensaios clínicos, relatos de caso, e textos que não respondem à pergunta norteadora. Foram incluídos 7 artigos para a presente revisão. **Resultados:** Os esportes que estão mais relacionados com trauma em face e em outras partes do corpo são os que promovem contato, seja com outra pessoa ou contra equipamentos. O futebol americano se destaca pela maiores quantidades de lesões maxilofaciais provenientes de trauma, além do hóquei, lacrosse, basquete, entre outros. Dentre as lesões faciais, destacam-se as lacerações, fraturas dentárias e fraturas no osso zigomático e mandíbula. Grande parte das lesões em face vem associada a concussões. Ademais, o sexo masculino tem maiores taxas de lesão que o feminino na maior parte das faixas etárias. O uso de protetores bucais, faciais, capacetes e outros equipamentos são medidas preventivas para as lesões em face e crânio. **Considerações Finais**: O maior risco de trauma facial está em indivíduos do sexo masculino durante a prática de esportes de contato, principalmente sem o uso de medidas preventivas. Portanto, é essencial o cuidado na prática esportiva e o uso de medidas de segurança para evitar lesões provenientes de impacto.

Palavras-chave: Trauma Facial. Acidentes. Esporte.

Área Temática: Traumas de Face